



<b>REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO</b>	<b>2022</b>	<b>HISTÓRIA</b>
--	-------------	-----------------

## CADERNO DE QUESTÕES

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **HISTORIA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.



**01** As mudanças implementadas pela cultura renascentista estavam marcadas por características que se colocavam criticamente com relação à cultura medieval. Assinale a única opção que não registra algumas dessas características.

- (A) Está voltada para uma visão de mundo cujo centro é a experiência humana vivida por um homem questionador e crítico.
- (B) Elabora a recuperação das tradições medievais através da autonomia do homem em sua relação com Deus.
- (C) Estabelece a capacidade intelectual e criativa do homem como ilimitada e baseada na razão que estimula a divulgação dos conhecimentos novos.
- (D) Realiza um retorno radical, à Antiguidade Greco-romana, estabelecendo os valores espirituais associados ao conhecimento da natureza.

**02** As alterações econômicas produzidas, a partir do século XVI, dão vazão às atividades mercantis que caracterizaram a expansão da Europa Centro-ocidental, após a Idade Média, centradas num conjunto de ideias e ações que se denominaram principalmente como:

- (A) Liberalismo - liberdade de iniciativas individuais independentes das monarquias e baseadas na lei da oferta e procura.
- (B) Monetarismo - estabilidade econômica a partir do uso do padrão ouro e do mercado autorregulado.
- (C) Mercantilismo - política econômica das monarquias centralizadas e calcada na lei da velocidade de circulação.
- (D) Fisiocracia - predomínio das atividades agrícolas em detrimento dos negócios urbanos e sustentada pela economia de mercado.

**03** As tensões oriundas da renovação renascentista que constitui o mundo moderno atinge os valores da igreja católica, promovendo as reformas protestantes. Uma das opções abaixo explica essa situação, assinale-a.

- (A) Aceitação das premissas da igreja romana com a eliminação de sacramentos como a comunhão e o batismo.
- (B) Crítica à venda de indulgências e a devassidão do clero e o controle por ele exercido sobre a vida urbana.
- (C) Oposição à presença da tradição greco-romana que colocou em cheque as verdades teológicas da igreja.
- (D) Defesa da autoridade dos setores aristocráticos, negando o trabalho como liberdade.

**04** As diferenças entre os vários estados modernos centralizados, entre os séculos XV e XVIII, no sentido político, fizeram surgir novas formas de administração dos negócios dos estados, fazendo com que, em geral, essas novidades sejam associadas ao absolutismo. Entre os autores que podem representar essa nova política, encontramos:

- (A) Maquiavel e sua obra O príncipe.
- (B) Jean Bodin e sua ação política de cunho liberal.
- (C) Alexis de Tocqueville e seus estudos sobre as monarquias europeias.
- (D) Thomas More e sua obra A utopia.

**05** A expansão europeia incorporou às atividades mercantis o conhecimento do Novo Mundo ocupado pelas colônias dos estados centralizados europeus. Assinale a opção que não registra esse movimento expansionista.

- (A) Inglaterra e França se envolveram, prioritariamente, com a ocupação das áreas da América do Norte, através de suas companhias de comércio, sem deixar de lado pretensões na África e na Ásia.
- (B) Países Baixos, especialmente a Holanda, participaram desse movimento prioritariamente, com a criação de uma infraestrutura ligada aos seguros, à construção naval e às companhias de comércio.
- (C) Portugal e Espanha assumiram a dianteira, através da ocupação das áreas da América central e do sul, além da África e da Ásia, utilizando o beneplácito da igreja católica.
- (D) Todos os estados centralizados da Europa vivenciaram a riqueza decorrente do aumento das atividades mercantis, sem a intervenção dos estados monárquicos.

**06** A crise do Antigo Regime se acentua ao longo do final do século XVII e durante a maior parte do século XVIII. Para entender essa crise, é preciso compreender a contribuição dos valores iluministas que são reunidos, na França, na famosa Enciclopédia organizada a partir da:

- (A) criação das academias que reuniam, a partir de Luís XIV, a nata dos intelectuais franceses e eram dirigidas por Jean-Jacques Rousseau e Voltaire.
- (B) formação da República das Letras, que reunia os intelectuais que escreveram os vários verbetes que a compõe e era dirigida por Denis Diderot e Jean le Rond d'Alembert.
- (C) elaboração da política de imprensa no reinado de Luís XIII, com a participação de Richieu e com a direção de Montesquieu.
- (D) demanda da corte de Luís XIV, que incentivou a participação dos intelectuais franceses e estrangeiros, na criação de um grande dicionário de conhecimentos, dirigido por Denis Diderot.

**07** As revoluções industrial e francesa são as faces da mesma moeda. Essa afirmação revela a importância das revoluções burguesas na consolidação da cultura capitalista e pode ser entendida como:

- (A) a definição do vanguardismo inglês e francês na origem das transformações que celebram as contribuições das monarquias respectivas.
- (B) a constatação da divisão entre ingleses e franceses na produção das principais teorias modernizadoras das regiões coloniais.
- (C) a referência às transformações econômicas e políticas que originam a época contemporânea e consolidam a ordem burguesa.
- (D) a realização dos princípios do Renascimento e do Antigo Regime que abriram caminho para a institucionalização dos valores burgueses, afastando os interesses aristocráticos.

**08** Os processos de independência da América espanhola questionavam a dominação da metrópole, por meio da crítica aos mecanismos de controle e a partir das novas ideias que ocupam o pensamento do século XVIII. Assinale a opção que melhor apresenta essa situação.

- (A) Ascensão de um conjunto de valores oriundos da expansão das luzes, que criticavam o pacto colonial e o autoritarismo da monarquia espanhola.
- (B) Constituição de novas formas de organização do trabalho nas colônias, com a introdução do trabalho assalariado que não agradava as elites coloniais.
- (C) Criação de mecanismos de dominação que ampliavam a liberdade de circulação entre a metrópole e a colônia e que impediam o contrabando.
- (D) Tensões entre as elites coloniais que reivindicavam maior controle da metrópole para organizar a vida econômica nas colônias.

**09** No século XIX, assistimos a mudanças significativas na forma de desenvolvimento da economia e da política europeia, que podem ser resumidas da seguinte maneira esquemática, quando se pensa a passagem da primeira para a segunda metade do século, com a formação dos Estados-nação, no âmbito da política e da economia, com alterações, principalmente, na política externa. Nesse século, passa-se do:

- (A) capitalismo liberal – grande número de pequenas empresas familiares comandadas pelo capital bancário para o capitalismo monopolista – pequeno número de grandes empresas organizadas pelo capital industrial.
- (B) capitalismo liberal – grande número de pequenas empresas de caráter familiar com base no capital industrial para o capitalismo monopolista – pequeno número de grandes empresas com base no capital financeiro.
- (C) capitalismo liberal – grande número de grandes empresas vinculadas ao ramo de produção de tecnologia para o capitalismo monopolista – grande número de empresas de médio porte sustentadas pelo capital familiar.
- (D) capitalismo liberal – pequeno número de grandes empresas baseadas no capital familiar para o capitalismo monopolista – grande número de empresas de pequeno porte sustentadas pelo capital bancário.

**10** A política externa dos países industrializados europeus, na segunda metade do século XIX, se diferencia da desenvolvida, nos séculos XVI e XVII. Assinale a opção que melhor qualifica essa diferença, pensando nos países africanos e asiáticos.

- (A) Séculos XVI/XVII – colônias dependentes das metrópoles através de pactos coloniais e dirigidas para o comércio interno. / Séculos XIX/XX – países independentes que se organizam após as guerras de independência (nacionalismo).
- (B) Séculos XVI/XVII – colônias de povoamento voltadas para a produção de manufaturados e reguladas pelo livre-cambismo. / Séculos XIX/XX – colônias de povoamento para liberar as metrópoles das crises de superpopulação (imigração).
- (C) Séculos XVI/XVII – colônias de exploração dirigidas para a produção de insumos agrícolas e para o tráfico negreiro. / Séculos XIX/XX – colônias modernizadas com a implantação da industrialização e da urbanização (imperialismo).
- (D) Séculos XVI/XVII – colônias voltadas para a produção de metais preciosos e organizadas pelo trabalho livre. / Séculos XIX/XX – colônias de produção de metais preciosos para assegurar a produção industrial das metrópoles (nacionalismo).

**11** O processo de independência do Brasil envolveu mudanças importantes na estrutura política portuguesa e apresentou situações contraditórias em relação à atualização e à modernização. Assinale a opção que melhor registra uma dessas contradições.

- (A) A Revolução Liberal do Porto de 1820, contraditoriamente, propunha a recolonização do Brasil como forma de sustentação da modernização portuguesa, contrariando o ideário presente nos princípios apregoados pelos revolucionários.
- (B) O movimento liberal em Portugal, na década de 1820, é a base de sustentação da independência brasileira, por assumir a perspectiva liberal, consagrando-se como revolução democrático- burguesa.
- (C) Em 1820, a revolução liberal portuguesa mantém o Antigo Regime sem modificar a forma de governo, combinando esse conservadorismo com a modernização pela via da intervenção estatal.
- (D) Em 1829, a revolução portuguesa de cunho liberal moderniza a sociedade e o estado, lançando as bases para a independência brasileira.

**12** As transformações políticas nas Américas dão origem a formas renovadas de organização política. Entre elas, destacamos a luta pela independência das áreas de ocupação inglesa na América do Norte. Assinale a opção que registra essa renovação.

- (A) A Revolução Americana não faz parte do movimento das revoluções burguesas, porque desenvolve, no seu ideário revolucionário, valores contrários ao iluminismo, como a aceitação da dependência religiosa de formação católica.
- (B) As revoluções atlânticas, como a guerra de independência americana, de 1776, não corresponderam à implantação das sociedades burguesas no Novo Mundo, desenvolvendo uma política marcada pelo imperialismo.
- (C) Os conteúdos republicanos da Revolução Americana de 1776 não tiveram o alcance da Revolução Francesa porque não se ocupou de questionar as marcas do Antigo Regime na América.
- (D) A guerra de independência de 1776, na América Inglesa, faz parte do movimento das ideias iluministas no Novo Mundo e supera a experiência europeia, com a criação de uma república federativa.

**13** As reformas urbanas realizadas na cidade do Rio de Janeiro, no início do século XX, pelo prefeito Pereira Passos, foram orientadas pelos padrões reformadores das reformas de Paris, na passagem da primeira para a segunda metade do século XIX, e tinha o sentido de atualização do Brasil, através de sua capital, diante das mudanças no contexto ocidental. Assinale a opção que não registra esse fato.

- (A) Na capital Rio de Janeiro, as transformações reproduzem a atualização necessária para a incorporação do país, como dependente, à economia mundial, favorecendo a circulação do café brasileiro no mercado internacional.
- (B) As modificações não conseguiram alterar a fisionomia da cidade do Rio de Janeiro, pois se orientaram por uma perspectiva local, não possibilitando ao Brasil realizar sua integração à civilização ocidental.
- (C) As mudanças implementadas definiam a regeneração da cidade do Rio de Janeiro, o que representava a incorporação do progresso e da civilização a uma cidade ainda com traços coloniais que ganhava ares de Paris.
- (D) As reformas implementaram a modernização da cidade do Rio de Janeiro, com a construção de seu grande símbolo moderno - a avenida Central, hoje, avenida Rio Branco, ganhando uma paisagem muito semelhante a de Paris da época do Barão de Haussmann.

**14** No período em que ocorrem os processos de modernização do século XIX brasileiro, dois movimentos são intensificadores dessas atualizações, a partir da década de 1870, no que se refere à questão social e ao regime político. São eles:

- (A) o positivismo e o regalismo.
- (B) o evolucionismo e o abolicionismo.
- (C) o liberalismo e o republicanismo.
- (D) o abolicionismo e o republicanismo.

**15** Os anos 1950 foram marcados por tensões que desafiaram a estabilidade política brasileira e que estão listados em uma das opções abaixo. Assinale-a.

- (A) Estado Novo, suicídio do presidente Getúlio Vargas, mudança da capital para Brasília, criação do estado da Guanabara e a eleição de Jânio Quadros para presidente.
- (B) Criação do estado da Guanabara, Carlos Lacerda eleito primeiro governador do estado da Guanabara, construção do Aterro do Flamengo, mudança da capital para Brasília e Plano de Metas.
- (C) Atentado da rua Tonelero contra Carlos Lacerda, suicídio do presidente Getúlio Vargas, a eleição de JK para presidente da República, o projeto de mudança da capital do país para o Planalto Central e o Plano de Metas.
- (D) Eleição do presidente Café Filho, suicídio do presidente Getúlio Vargas, criação do estado da Guanabara, comício da Central do Brasil a favor das reformas de base e eleição do presidente Jânio Quadros.

**16** No processo de abertura política, ainda durante o período dos governos militares, a sociedade brasileira se mobilizou em torno da exigência de eleições diretas, que repercutiu diretamente na redemocratização do século XX. O movimento das Diretas Já ocupou a maioria das capitais brasileiras e envolveu o debate em torno da eleição presidencial pós o governo do general Figueiredo. Assinale a opção que caracteriza esse momento de mobilização social.

- (A) Uniu as forças políticas de oposição aos governos militares, reivindicando eleições diretas em todos os níveis, o que foi idealizado pelo senador Teotônio Vilela e teve o PMDB como protagonista, através da figura do deputado federal Dante de Oliveira, que apresentou a emenda constitucional que criava as Diretas Cem Abril de 1984.
- (B) Reuniu as forças de esquerda do Brasil em defesa da democracia, foi idealizado por Ulisses Guimarães e tomou conta de todas as cidades brasileiras, chegando a reunir, na cidade do Rio de Janeiro, um milhão de pessoas na Candelária e propondo como chapa para eleição o nome de Leonel Brizola.
- (C) Mobilizou as forças políticas de oposição e abriu caminho para a Constituição de 1988, através do debate organizado pelo Partido dos Trabalhadores recém criado, que reunia os operários do ABC paulista em torno da candidatura de um operário para a presidência da República.
- (D) Aglutinou as forças de oposição aos governos militares e, com a derrota da emenda Dante de Oliveira das Diretas Já, viabilizou, via o PDT, a chapa formada por Tancredo Neves e José Sarney da eleição indireta para a presidência da República, com o apoio dos setores empresariais ligados à elite econômica paulista.

**17** “A Constituição pretende ser a voz, a letra, a vontade política da sociedade rumo à mudança. Que a promulgação seja nosso grito: Muda para vencer! Muda Brasil!”.

(Discurso de Ulisses Guimarães, no dia 05 de outubro de 1988, na promulgação da Nova Constituição Brasileira)

A Constituição de 1988 representou a articulação das forças democráticas brasileiras em torno da estabilidade política e da modernização constitucional. Uma das opções abaixo refere-se a essa marca da nova Constituição. Assinale-a.

- (A) Conhecida por Constituição Cidadã, realizou o sonho dos militares na efetivação da transição para a democracia.
- (B) Apelidada de Constituição Cidadã, enfatizava as liberdades democráticas contra qualquer forma de censura, a liberdade de imprensa e o sistema presidencialista com voto direto.
- (C) Promulgada com a ajuda dos capitais internacionais e dependentes das expectativas de desenvolvimento do Brasil, recebeu o nome de Constituição Cidadã.
- (D) Cunhada de Constituição Cidadã pela acomodação política expressa pelos princípios conservadores que continha.

**18** A obrigatoriedade da inclusão de conteúdos sobre a história e a cultura afro-brasileira e africana no ensino brasileiro foi sancionada pela Lei 10639/03 e foi resultado da mobilização dos setores populares, especialmente do movimento negro, com um determinado objetivo. Assinale a única opção que não referenda o objetivo da Lei.

- (A) Comemorar a abolição como o evento que permitiu a cidadania das africanos e de seus descendentes e a inclusão desses segmentos na sociedade brasileira, através da eliminação das barreiras raciais.
- (B) Reescrever a história do Brasil, a partir de uma perspectiva mais abrangente, que volte os olhos para a história dos ancestrais africanos, com a intenção de compreender a formação do povo brasileiro.
- (C) Recolocar a importância do reconhecimento da repressão, da dominação e da exclusão social, durante o período em que a economia e a sociedade foram marcadas pela presença da mão-de-obra escrava africana.
- (D) Resgatar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica, cultural e política, pertinente à história do Brasil para a difusão da diversidade cultural brasileira, prevenindo, através do conhecimento, gestos e práticas de exclusão.

**19** A relação entre Brasil e África assumiu uma nova dimensão a partir da intensificação dos movimentos imigratórios para a cidade do Rio de Janeiro e é resultado:

- (A) da estabilidade política e da limpeza étnica realizada nos países africanos de língua portuguesa, envolvidos com a modernização de seus territórios, seguindo os padrões ocidentais que afetam as tradições culturais.
- (B) das mudanças que afetaram as tradições culturais de cunho religioso e que atraíram, para o Brasil, seus seguidores, pela liberdade religiosa que existe no Brasil, com a possibilidade real de trabalho.
- (C) das modificações crescentes no modo de vida das populações resultantes da estabilidade política, com o fim das guerras civis, e da introdução dos valores europeus, na contramão das culturas tradicionais.
- (D) da instabilidade política dos países africanos de língua portuguesa, resultante das guerras civis posteriores aos movimentos de independência que apresentaram a imigração forçada como única caminho.

**20** Estamos no ano de 2022, ainda vivendo a pandemia que nos cerca e nos abafa, desde o início de 2020. Entretanto, essa não foi a única epidemia registrada na história brasileira e, principalmente, na cidade do Rio de Janeiro. No próprio século XX, em pleno desenvolvimento do modernismo e da modernização, fomos atacados pelo vírus da influenza, que matou muitos brasileiros, proporcionalmente tantos quanto agora e, como sempre, não soubemos tirar as lições que devíamos. Nelson Rodrigues, ainda uma criança, relata a situação vivida na época:

“Ora, a gripe foi, justamente, a morte sem velório. Morria-se em massa. E foi de repente. De um dia para o outro, todo mundo começou a morrer. Os primeiros ainda foram chorados, velados, floridos. Mas quando a cidade sentiu que era mesmo a peste, ninguém chorou mais, nem velou, nem floriu. O velório seria um luxo insuportável para os outros defuntos”.

(RODRIGUES, Nelson. A menina sem estrela. Memórias. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 51)

Assinale a opção que registra corretamente a epidemia que assolou o Brasil e a cidade do Rio de Janeiro, em 1918.

- (A) Febre amarela, combatida por Oswaldo Cruz.
- (B) Varíola, que fez a cidade do Rio de Janeiro ser chamada de “túmulo dos estrangeiros”.
- (C) Gripe espanhola, apelidada de Bailarina da Morte, ocorrida de setembro a dezembro.
- (D) Peste bubônica, ligada à ausência de preocupações sanitárias por falta de políticas públicas.



